

PRAÇA CLÓVIS COMO RESISTÊNCIA CRÍTICA

LITERATURA E INSURGÊNCIA DIGITAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Praça Clóvis

Autor: Me. Juno Nedel Mendes de Aguiar | Bolsista de Doutorado CNPq PPGAC - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Orientação: Profa. Dra. Tereza Mara Franzoni
Ilustração: Francisco Dalcastagnè Miguel

O QUE É PRAÇA CLÓVIS?

Praça Clóvis é um projeto de mapeamento crítico da literatura brasileira contemporânea, idealizado pelo Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea (GELBC) e coordenado pela Profa. Dra. **Regina Dalcastagnè**.

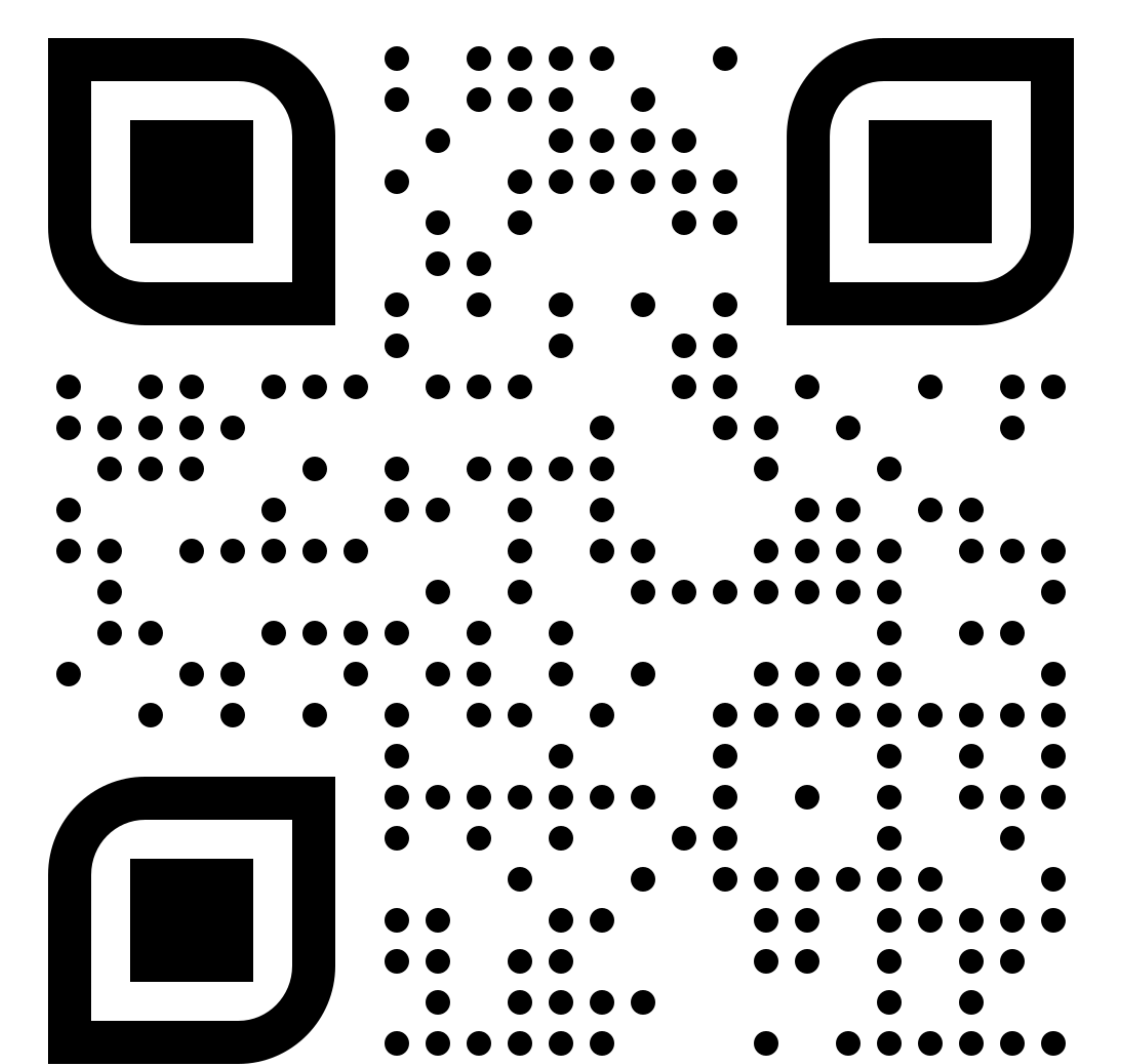
Trata-se de uma plataforma digital que reúne resenhas sobre a literatura brasileira contemporânea, combinando crítica literária, pesquisa acadêmica e artes visuais. O site foi desenvolvido por **Juno Nedel** e lançado em maio de 2025.

Em sua primeira fase, o projeto disponibilizou online 230 resenhas críticas sobre romances brasileiros, publicados após o ano de 1970. Para tanto, contou com cerca de 300 colaboradores, responsáveis pela escrita, revisão e ilustração das resenhas.

ACESSE O SITE PRAÇA CLÓVIS

Abra o app da câmera e aponte o celular para o QR Code (centralize bem). Aguarde o link do site Praça Clóvis aparecer na tela.

Caso isso não funcione, você pode instalar um app gratuito de leitura de QR Code no seu celular.



O QUE É TECNODIVERSIDADE?

No livro **Tecnodiversidade** (2021), o filósofo e teórico da tecnologia Yuk Hui critica a universalização do modelo tecnológico ocidental, defendendo a necessidade de cultivar **múltiplas formas de relação com a tecnologia**, enraizadas em cosmologias, culturas e temporalidades diversas.

O termo “tecnodiversidade” é proposto em analogia à biodiversidade, indicando que a sobrevivência humana depende da pluralidade dos modos de vida tecnicamente mediados. Defender a tecnodiversidade é resistir à homogeneização digital e à monocultura tecnocientífica global.

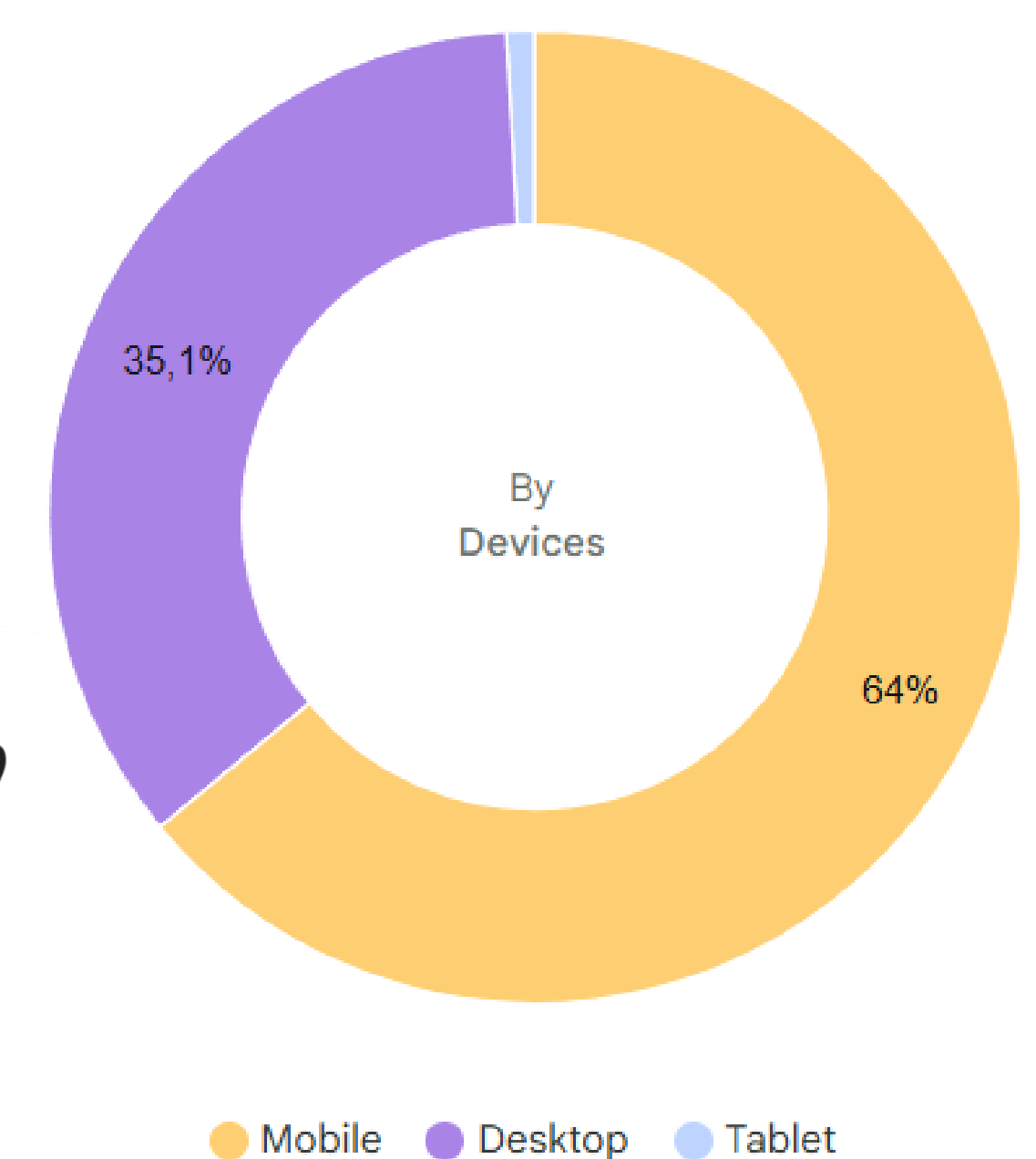
Argumento-chave:
Tecnologia não é neutra, nem universal.

A modernidade ocidental impôs uma concepção linear, instrumental e progressiva de tecnologia. Essa visão foi exportada globalmente por meio da colonização, apagando outras ontologias e formas de pensar/fazer técnica. **E se pensarmos em usos alternativos da tecnologia, baseados em epistemologias locais e que reconheçam o vínculo entre ética e técnica?**

Hegemonia ocidental
Futuro pluriversal
Colonialismo técnico
Pluralismo ontológico
Tecnodiversidade
Cosmotécnica
Tecnociência
Epistemologias locais
Cosmologia
Mundo Comum

Como dismantelar a monocultura tecnocientífica global, utilizando das ferramentas do mestre (Lorde, 1976)? **Ou, especificamente, como estimular o interesse pela literatura brasileira na era dos dispositivos móveis?**

Métricas de acesso ao site Praça Clóvis, desde 25 de maio de 2025. As estatísticas foram produzidas pelo painel Google Analytics. Conforme o gráfico, 64% dos visitantes do site utilizaram dispositivos móveis na navegação online.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando Marshall McLuhan afirmou que **o meio é a mensagem** (2012), ele apontou para o modo como a tecnologia também molda a percepção humana e a organização social, talvez mais eficientemente do que o próprio conteúdo da mensagem veiculada. No entanto, por quais brechas tecnológicas é possível tecer resistências críticas?

Seguindo este raciocínio, a tecnodiversidade pode ser uma chave-heurística estratégica no desenvolvimento de ações de insurgência digital e democratização de acesso à informação, como a plataforma Praça Clóvis, caso tenhamos **futuros pluriversais** como horizonte de expectativa.

REFERÊNCIAS

Hui, Yuk. 2020. *Tecnodiversidade*. São Paulo: Ubu Editora.

Lorde, Audre. *Mulheres negras: As ferramentas do mestre nunca irão dismantelar a casa do mestre*. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/mulheres-negras-as-ferramentas-do-mestre-nunca-irao-dismantelar-a-casa-do-mestre/>>. Acesso em: 11 jul. 2025.

McLuhan, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 2012.

Praça Clóvis – Mapeamento Crítico da Literatura Brasileira Contemporânea. Disponível em: <<https://pracaclavis.com/>>. Acesso em: 11 jul. 2025.